



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição do Fim de Semana Sábado 09, Domingo 10 e Segunda-feira 11 de março de 2019

A4 GERAL

f Fanpage @ JornalCorreiodeSergipe

Em Aracaju

Carnes vendidas em feiras devem ter selo de inspeção

■ ALÉM DISSO, **MINISTÉRIO PÚBLICO** ESTENDEU PRAZO DE 11 DE MARÇO PARA O DIA 10 DE AGOSTO PARA QUE OS PRODUTOS SEJAM REFRIGERADOS

A Promotora de Justiça e de Defesa do Consumidor de Aracaju, do Ministério Público do Estado (MPE), determinou, após reunião conciliatória com representantes dos feirantes e da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), que a partir do dia 19 de março os produtos de origem animal (carnes bovina, suína, de frango; peixes, laticínios, crustáceos e vísceras) comercializados nas feiras livres da capital devem ter selos de inspeção federal ou estadual. Caso contrário, estarão sujeitos a apreensão.

Além disso, o MPE atendeu ao pedido dos feirantes e estendeu o prazo do dia 11 de março para o dia 10 de agosto para que esses produtos sejam refrigerados.

Segundo o presidente da Emsurb, Luiz Roberto, todos os 718 feirantes que comercializam esse tipo de produto serão notificados de 12 a 17 de março para que conheçam as determinações.

A promotora de Justiça de Defesa do Consumidor, Euza Missano, disse que o MPE acompanha há anos os problemas de adequação das feiras livres e mercados públicos da capital sergipana.

Reunião
As medidas necessárias para a fiscalização sobre a venda dos alimentos com refrigeração nas 32 feiras livres de Aracaju foram acordadas em reunião no dia 25 deste ano. Além dos Ministérios Públicos Federal e



FOTOS: DM/AGACAO

■ Medidas necessárias para a fiscalização sobre a venda dos alimentos com refrigeração foram acordadas em reunião

Estadual, participaram dessa audiência pública representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (Sedurbs), da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), da Vigilância Sanitária de Sergipe, da Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), da Coordenação de Vigilância Sanitária e Ambiental de Aracaju (Covisa), do Procon Aracaju, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Aracaju (Sema), da Polícia Rodoviária Federal e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia



PROMOTORA DE JUSTIÇA DIZ QUE MPE ACOMPANHA HÁ ANOS OS PROBLEMAS DE ADEQUAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES DE ARACAJU

(CREA-SE).

A procuradora da República Lívia Tinóco destacou que a proibição de venda de produtos animais sem refrigeração é determinada por lei. "As fiscalizações virão para garantir o cumprimento da legislação e a

saúde do consumidor", disse. Ainda de acordo com ela, as fiscalizações em Aracaju são ações integradas com as operações de inspeções e fechamento de matadouros no interior do estado. "Aracaju é o maior mercado consumidor do estado e temos que garantir também aqui a segurança dos consumidores", afirmou a procuradora. "A situação das feiras livres na capital ainda pode ser comparada às feiras da Idade Média", enfatizou.

ain^o Let's read, attend and opine
Acesso: www.ain.com.br